



Comportamento de busca de informação na educação presencial e a distância

Alexei David Antonio
Luciana de Souza Gracioso

Resumo: A necessidade de competências ligadas à busca e uso da informação é exigência constante no cenário atual, e os profissionais ligados à educação, juntamente com as bibliotecas e sistemas de informação, têm um papel fundamental na formação da população. Neste contexto, a presente pesquisa teve como objetivo geral verificar o comportamento de busca e uso da informação dos alunos do curso de licenciatura em pedagogia, nas modalidades a distância e presencial, da Universidade Federal de São Carlos, enfocando o impacto das novas tecnologias sobre este comportamento. Do ponto de vista metodológico, trata-se de um estudo de caráter descritivo-exploratório. O instrumento de coleta usado foi o questionário, aplicado presencialmente em ambos os grupos pesquisados. A partir dos questionários respondidos, foi realizada uma análise estatística descritiva, por variáveis; o cruzamento dessas variáveis; uma análise inferencial através do método de Classificação por Árvore. Com os resultados desta pesquisa, foi possível obter um diagnóstico do comportamento de busca desses alunos, evidenciando que, em ambas as modalidades, as tecnologias de informação e comunicação influenciam este comportamento e colocam o aluno em uma posição de maior autonomia em relação aos acervos tradicionais das bibliotecas, o que sugere uma reorientação sobre a oferta de seus produtos e serviços para atender a seu usuário contemporâneo.

Palavras-chave: Comportamento de Busca de Informação. Comportamento Informacional. Biblioteca Universitária. Educação a Distância; Tecnologias de Comunicação e Informação.

1 INTRODUÇÃO

O estudo partiu da hipótese de que a disseminação das tecnologias de comunicação e informação, o uso de plataformas modeladoras no processo de ensino e aprendizagem e o aumento dos cursos de educação a distância têm contribuído para mudanças no comportamento de busca dos graduandos em geral, nas modalidades a distância e presencial. Nesse novo cenário, a biblioteca, especialmente a universitária,



necessita se ajustar e se posicionar neste novo cenário, realizando as adaptações necessárias a este novo perfil de graduando.

Neste contexto, foi realizada uma pesquisa com os alunos do curso de licenciatura em pedagogia da Universidade Federal de São Carlos, nas modalidades presencial e a distância, verificando o comportamento dos mesmos na busca de informações, enfocando o impacto das novas tecnologias sobre este comportamento. Objetivou-se com isto fornecer subsídios para que as bibliotecas e os sistemas de informação possam se planejar e desenvolver novos serviços para atender às necessidades desses usuários.

O estudo buscou caracterizar o perfil destes alunos, a fim de analisar as variáveis passíveis de influenciá-los em seu comportamento de busca da informação. Verificou sua frequência nas bibliotecas disponíveis; identificou fontes e canais utilizados por eles na busca de informações; pesquisou os critérios usados para identificar a confiabilidade e a qualidade das informações obtidas, analisou a influência do treinamento na busca e uso da informação.

Para este estudo, buscamos subsídios teóricos na área de comportamento informacional e fizemos uma revisão de trabalhos empíricos sobre comportamento de busca da informação no ensino superior, de estudiosos nacionais e estrangeiros. Selecionamos os mais representativos dentro do tema escolhido, os quais nos encaminharam para um recorte temporal delimitado em dez anos (2004-2014). Também analisamos o papel da biblioteca universitária no atual processo de ensino-aprendizagem e demos destaque a iniciativas inovadoras na oferta de produtos e serviços pelas bibliotecas.

Com a aplicação de questionários e a análise das respostas, foi possível obter um diagnóstico do comportamento de busca desses alunos e verificar como as novas tecnologias digitais têm impactado este comportamento. De posse do perfil deste novo aluno, foram apresentados os novos desafios para as bibliotecas universitárias e os sistemas de informações.



2 COMPORTAMENTO DE BUSCA DA INFORMAÇÃO

Hoje, no nosso dia a dia, somos levados a pensar e a agir cada vez mais rápido, realizar diversas tarefas ao mesmo tempo, e assim as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) estão cada vez mais presentes na vida de uma grande e crescente quantidade de indivíduos. (FREIRAS; ALONSO; MACIEL, 2013) Dentro desse contexto, a incorporação de novos recursos tecnológicos torna-se cada vez mais comum, transformando as relações sociais, a cultura, a economia e, principalmente, o campo do saber humano, pois a forma de estudar e aprender vem se transformando num ritmo nunca visto antes.

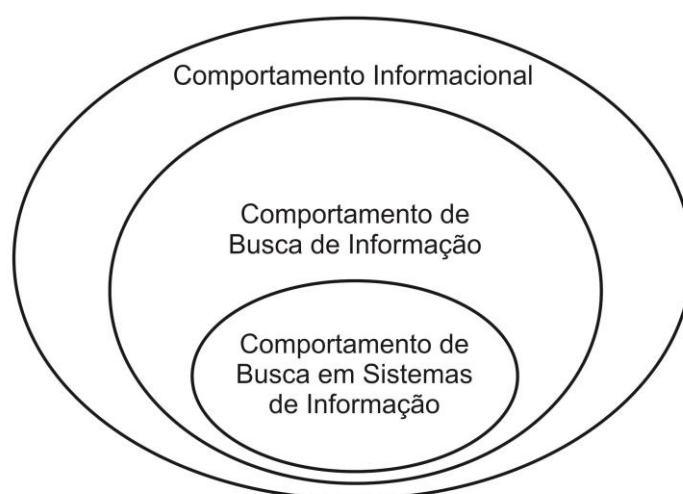
Desse modo, é importante refletirmos sobre os modelos vigentes de ensino-aprendizagem. A educação formal, conforme Bartolomé (2014), voltada à certificação profissional ou ao reconhecimento acadêmico, vem perdendo seu valor permanente com a necessidade de formação contínua dos sujeitos. A globalização, por sua vez, traz à universidade a necessidade de formar profissionais capazes de se mover por diferentes países e estes desafios afetam não somente a estrutura, mas também a gestão da universidade e as estratégias docentes.

Ainda segundo este autor (2014), hoje a universidade se vê diante de diferentes desafios, os quais ela necessita enfrentar para que continue existindo e respondendo às novas demandas sociais. Bartolomé comenta esses desafios iniciando com o uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), as quais têm obrigado a universidade a se redesenhar, criando uma modalidade híbrida de ensino, com atividades presenciais e virtuais. Cita também a substituição dos livros de papel por documentos eletrônicos. Para ele, não se trata unicamente do suporte usado, mas da maneira como a informação e o conhecimento são disseminados por meio das redes sociais, por representações em 3D, imagens virtuais e realidade aumentada, o que pressupõe mudanças no uso dos materiais docentes. Este cenário nos impõe a responsabilidade de compreendermos os comportamentos de busca da informação que tem se configurado pelos usuários de bibliotecas e sistemas de informação.

Desse modo, de acordo com Dias e Peres (2004), conhecer o comportamento de busca da informação dos usuários se torna imprescindível para planejar, desenvolver e prestar serviços que, de fato, atendam às necessidades dos usuários, consumidores e geradores de informações. Isto porque a busca de informações é uma atividade imprescindível para estudantes, pesquisadores de diversas áreas e cidadãos em geral.

Para Wilson (1999), o campo de estudo sobre o comportamento de busca de informação (*information-seeking behavior*) é um subcampo do comportamento informacional (*information behavior*), o qual comporta outro subcampo, nomeado como comportamento de busca em sistemas de informação (*information searching behavior*), conforme se pode ver na Figura a seguir:

Figura 1 – Campo do Comportamento Informacional

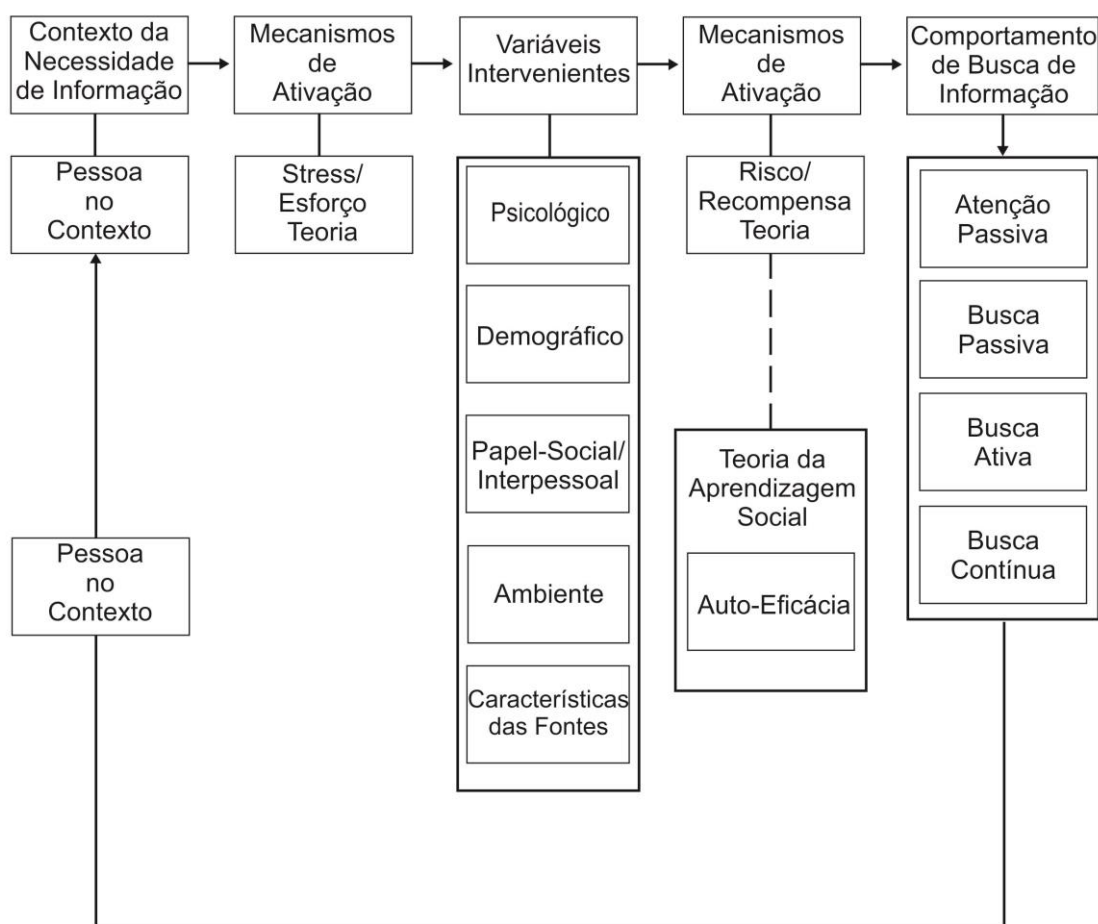


Fonte: Wilson (1999, p. 263, tradução nossa)

Para Case (2007), o comportamento informacional engloba a obtenção de informações através de comportamentos não intencionais ou passivos (vislumbrando informações), bem como a busca ativa de informações por meio de comportamentos intencionais, num esforço consciente para adquirir informações em resposta a uma necessidade ou lacuna em seu conhecimento.

Baseando-se em pesquisas realizadas em diferentes campos, como: ciência da informação, psicologia, comunicação, inovação e pesquisa do consumidor, Wilson (1996) apresentou um modelo de busca de informações tendo a pessoa em contexto como foco das necessidades de informação. Este modelo apresenta também ampla gama de fatores e mecanismos que influenciam na busca de informação.

Figura 2 – Modelo Wilson de Comportamento Informacional (1996)



Fonte: WILSON, 1999, p. 257, tradução nossa)

O modelo de Wilson (1996) é bastante complexo, pois de acordo com Case (2007), além de identificar possíveis ‘variáveis pessoais’ e modos de busca de



informação, também sugere teorias relevantes de motivações por trás dos comportamentos de busca.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Pesquisar o comportamento de busca de alunos de graduação em pedagogia, tanto da educação a distância (EaD) como presencial, é tema recente em relação à educação superior no Brasil, por isso a pesquisa exploratória foi fundamental para o desenvolvimento deste estudo, com vistas a prover novas ideias e descobertas. De acordo com Sampieru, Collado e Lucio (2006, p. 99), os estudos exploratórios ocorrem:

[...] quando a revisão de literatura revela que há temas não pesquisados e idéias vagamente relacionadas com o problema de estudo; ou seja, se desejarmos pesquisar sobre alguns temas e objetos com base em novas perspectivas e ampliar os estudos já existentes.

Para responder ao questionamento proposto neste trabalho, a coleta de dados foi realizada junto aos alunos do curso de licenciatura em pedagogia, sendo 233 alunos do primeiro ao quinto ano na modalidade presencial e 104 alunos do primeiro ao quarto ano na modalidade a distância, da Universidade Federal de São Carlos.

A Universidade Federal de São Carlos possui 4 campi no interior de São Paulo, com 62 cursos de graduação presencial e 5 cursos a distância. O curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade presencial foi implantado em 1971, com a habilitação em Orientação Educacional, e nos anos de 1972, 1983, 1988, 1989, 2002 e 2006 passou por diversas reformulações, com o acréscimo de novas habilitações. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2012)

Em 2008, com o REUNI (Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), o curso foi novamente reformulado e, a partir de 2009, passou a oferecer 45 vagas para o período noturno e 45 vagas para o período matutino. O curso é realizado em 5 anos e inclui estágio e formação específica nas áreas de Educação



Infantil e Educação de Jovens e Adultos. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2012).

O curso de Licenciatura em Pedagogia a distância é um dos cinco cursos oferecidos pela UAB-UFSCar e teve início em 2007. Seu objetivo é formar professores para atuar na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos, e também na Gestão Escolar.

O curso de Pedagogia foi escolhido para esta pesquisa porque seu objetivo é formar um profissional que atuará como futuro educador, podendo assim influenciar o comportamento de busca de seus alunos, levando-os a valorizar o uso da biblioteca e de seus recursos. Também porque seu espaço de atuação é bastante diversificado, podendo trabalhar em instituições escolares e não escolares, públicas, privadas ou comunitárias.

A presente pesquisa desenvolveu-se em três etapas. Na primeira etapa, através de levantamento bibliográfico, foi apresentado o movimento Ciência, Tecnologia e Sociedade e elaborado o cenário atual da Universidade e da Biblioteca Universitária, destacando-se os desafios que, atualmente, são impostos a elas. Também com base na pesquisa bibliográfica da literatura nacional e internacional, foi elaborado um quadro referencial sobre o campo de comportamento de busca, baseado em autores como: Wilson (1981, 1996, 1999), Case (2007), Gasque e Costa (2003), Figueiredo (1994), Furnival e Abe (2008), Niedzwiedzka (2003). Ainda na primeira etapa, foram pesquisados trabalhos empíricos sobre comportamento de busca no ensino superior, utilizando-se como critérios de escolha trabalhos realizados com estudantes de cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância; com alunos de cursos de pós-graduação nas modalidades presencial e a distância; trabalhos que usaram como instrumento de coleta de dados o questionário (online ou papel).

Na segunda etapa da pesquisa, a coleta de dados junto aos alunos do universo pesquisado foi realizada através de questionário, construído teoricamente com base em partes do modelo proposto por Wilson (1996), tomando-se como referência as variáveis intervenientes: demográfica, ambiente e características das fontes. O mecanismo usado foi a busca ativa, quando uma pessoa busca ativamente informações. Parte também das



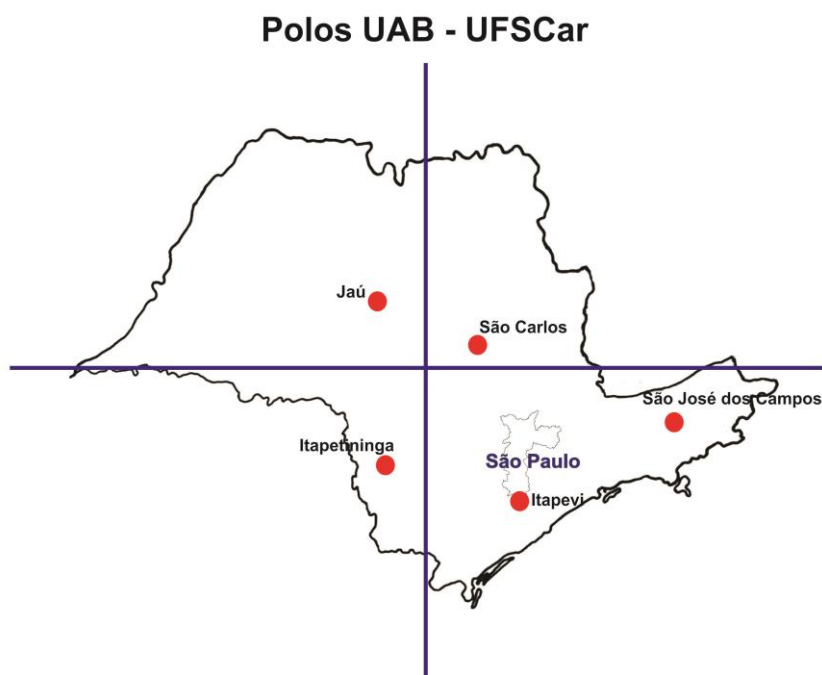
perguntas teve por base os trabalhos empíricos pesquisados. Ainda na segunda etapa, foi realizado um estudo piloto, com o objetivo de avaliar o tempo despendido nas respostas, a compreensão do conteúdo das perguntas, a validade das perguntas em relação ao estudo proposto.

Antes da aplicação do questionário, a pesquisa, juntamente com o questionário, foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa de Seres Humanos, na Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSCar, e aprovada sob o Número do Parecer: 452.302 - 12/11/2013. Foram também solicitadas autorizações junto aos departamentos de ambas as modalidades. Na modalidade presencial a solicitação foi aceita sem restrições quanto ao modo de aplicação; já na modalidade a distância não foi autorizada a aplicação via e-mail, apenas a aplicação presencial nos polos. Sendo assim, optou-se pela aplicação presencial em ambas as modalidades.

O questionário foi aplicado, em classe, com os alunos do curso presencial, período matutino e noturno, do campus de São Carlos. Para os alunos do curso a distância, devido ao grande número de polos, 19 polos, o Estado de São Paulo foi dividido em 4 regiões representativas e selecionado um polo por região, o de maior número de alunos, além do polo na cidade de São Carlos, sede da Universidade Federal de São Carlos. Figura 2 abaixo:



Figura 3 - Polos selecionados para a pesquisa



Fonte: Autoria Própria

Na terceira e última etapa foi feita uma análise dos dados coletados nos questionários aplicados aos alunos pertencentes ao universo do estudo, através de estatística descritiva, analisando as modalidades separadamente por cada variável; por cruzamento de variáveis usando o coeficiente de Sperman¹; através de tabelas cruzadas usando o teste de associação Qui-Quadrado de Pearson² e finalizando com uma análise inferencial através do método de Classificação por Árvore.

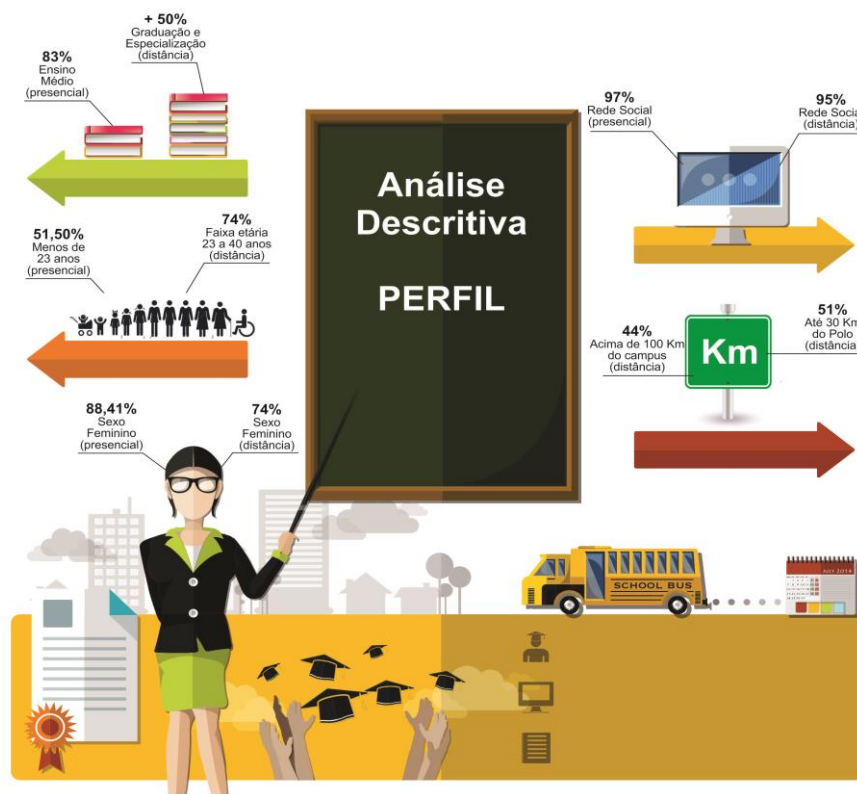
¹ O coeficiente de Sperman calcula a associação de duas variáveis não métricas com escala ordinal

² O teste de associação Qui-Quadrado é um teste de hipóteses que se destina a avaliar a associação existente entre duas variáveis qualitativas

4 RESULTADOS

Os dados apresentados nos infográficos mostram alguns dos principais resultados alcançados com a pesquisa.³

Infográfico 1 - Análise das modalidades separadamente por cada variável – perfil



Fonte: Autoria Própria

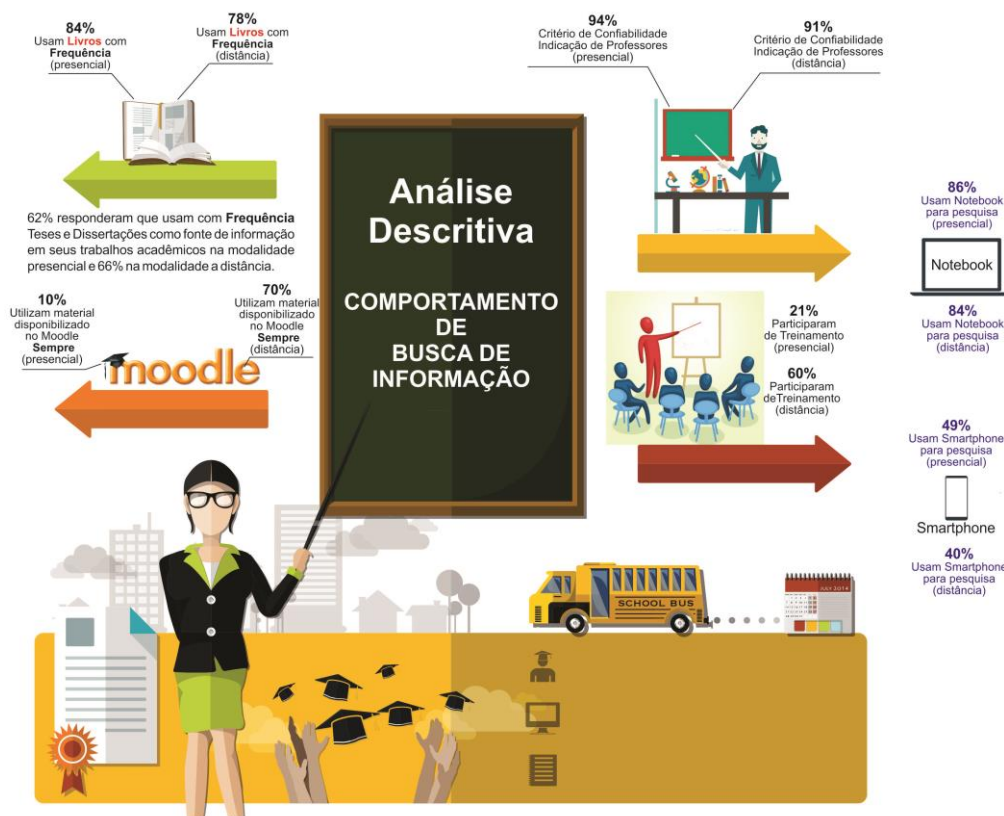
³ Os dados completos com as análises estatísticas podem ser encontrados na pesquisa: ANTONIO, Alexei David. **Comportamento de busca e uso da informação dos alunos do curso de pedagogia da UFSCar, nas modalidades a distância e presencial.** 2015. 230 f. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade)- Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, 2015.



Em relação ao perfil do aluno pesquisado, o resultado mostra uma predominância do sexo feminino, com 88,41% na modalidade presencial e 74% na modalidade a distância. Na educação presencial predomina a faixa etária de menos de 23 anos, com 51,50% dos alunos entrevistados, e na educação a distância a faixa etária entre 23 e 40 anos aparece em 74% dos entrevistados. Em relação ao grau de instrução dos alunos, na educação presencial a maioria (83%) tem ensino médio completo, enquanto na educação a distância mais de 50% já possuem uma graduação ou especialização. Quanto à participação dos alunos em rede social, são 97% na modalidade presencial e 95% na modalidade a distância. Sobre a distância da residência do aluno em relação ao campus da UFSCar mais próximo, se considerarmos que 100 km seja uma longa distância, quase metade dos estudantes da educação a distância (44%) mora longe do campus mais próximo. De acordo com a pesquisa realizada por Kerins, Madden e Fulton (2004), a distância física de um recurso e o horário são fatores-chave para a utilização ou não da biblioteca.



Infográfico 2: Análise das modalidades separadamente por cada variável – comportamento de busca de informação



Fonte: Autoria Própria

O infográfico 2 apresenta alguns resultados em relação ao comportamento de busca de informação dos alunos. No curso presencial, apenas 10% dos alunos responderam utilizar o material disponibilizado no moodle⁴ sempre, já na educação a distância esse número corresponde a 70%. Nas duas modalidades observa-se o uso frequente dos livros, com 78% dos entrevistados, o que também aparece nas pesquisas de Callinan (2005), Fatima e Ahmad (2008), Santos (2008), Baro, Onyenania e Osaheni (2010), Lage et al. (2014), dentre as fontes mais utilizadas pelos estudantes.

⁴ O Moodle é uma plataforma de aprendizagem a distância baseada em software livre.



Em relação a critérios de confiabilidade usados pelos alunos, a indicação de professores é usada por 94% dos alunos presenciais e 91% dos alunos a distância. Esses dados se assemelham às pesquisas de Kerins, Madden e Fulton (2004), Byrne e Bates (2009), Brum e Barbos (2009) e Lage et al. (2014), os quais demonstram que os estudantes confiam significativamente em seus professores no que diz respeito à aquisição de informações.

Outro dado apresentado no infográfico é a participação dos alunos em treinamentos para o uso de recursos informacionais, sendo que 21% dos alunos da modalidade presencial já haviam participado de treinamento e 60% dos alunos da modalidade a distância também. Quando perguntado aos alunos sobre o uso de dispositivos móveis para pesquisa, o notebook predominou como dispositivo mais usado, com 86% na modalidade presencial e 84% na modalidade a distância, e o smartphone apareceu em segundo lugar nas duas modalidades, chegando a quase metade dos usuários.

Com os dados obtidos, foram realizados cruzamentos das variáveis: idade; local de obtenção de informações; fontes de informação; frequência à biblioteca; critérios de confiabilidade; busca na internet, a fim de determinar a associação entre as mesmas. Abaixo alguns resultados obtidos nos cruzamentos das variáveis.

No cruzamento das variáveis idade e critérios de confiabilidade, o resultado demonstrou que quanto maior a idade dos alunos presenciais maior o uso do Portal da Capes como critério de confiabilidade, e quanto menor a idade maior o uso de indicação de alunos e publicações do google como critérios de confiabilidade. No caso dos alunos a distância, quanto maior a idade maior é o uso da indicação de colegas como critério de confiabilidade.

No cruzamento das variáveis Sites de Buscas e Critérios de Confiabilidade, o resultado demonstra que, entre os alunos presenciais, quanto maior o uso de sites de buscas maior o uso da indicação de alunos, publicações do Google e publicações do portal da Capes como critérios de confiabilidade. Na educação a distância, quanto maior



o uso dos sites de busca maior o uso de fator de impacto, indicação de professores e publicações do Google.

As fontes de informação e os critérios de confiabilidade escolhidos para o cruzamento de dados estão relacionados com o treinamento oferecido pelas bibliotecas da UFSCar. Analisando-se a associação entre os alunos que fizeram algum tipo de treinamento/orientação para o uso de recursos informacionais e o uso das fontes de informação, o resultado demonstrou que não existe influência entre o treinamento e o uso das fontes de informação: periódicos da área, bases de dados e teses e dissertações

Neste caso, o resultado demonstrou que existe influência entre o treinamento e o uso dos critérios de confiabilidade: fator de impacto e publicações do portal da Capes.

5 ANÁLISE INFERENCIAL

A fim de verificar os possíveis efeitos das variáveis usadas no questionário, foi realizada uma análise exploratória dos dados, utilizando-se o método de Classificação por Árvore, realizado a partir do uso do programa computacional SPSS Statistics Professional (versão 15).

5.1 O Método de Classificação por Árvore.

A classificação por árvore verifica a associação entre a variável alvo ou dependente, escolhida, e todas as variáveis estudadas (variáveis independentes). Neste trabalho, a variável alvo ou dependente é a modalidade do curso, isto é, se o aluno cursou pedagogia pela modalidade presencial ou a distância. Para cada variável independente são examinados todos os reagrupamentos de suas categorias, de modo a detectar aquela variável que mais se associa à variável dependente, conforme o valor da estatística Qui-quadrado de Pearson (χ^2), obtido com as correspondentes tabelas de dupla entrada. Identificada uma variável independente com influência significativa (na variável alvo) e suas partições (isto é, categorias), essa análise é repetida dentro de cada



sub-grupo categórico, investigando-se a influência das demais variáveis independentes. A procura de variáveis independentes influentes é interrompida quando as variáveis restantes não mais apresentarem valores χ^2 significantes, conforme um nível de significância fixado (neste caso 5%), ou quando os grupos forem pequenos o suficiente para que a aplicação do teste Qui-quadrado se torne inviável ou quando a árvore atingir o nível máximo admitido para o seu crescimento, nas regras de parada.

Através dos resultados da classificação por árvore, verificou-se que o perfil mais associado ao aluno da modalidade a distância é o aluno que participou de algum treinamento/orientação sobre o uso de recursos informacionais e encontra-se na faixa etária acima dos 31 anos. Esse grupo também não frequenta a biblioteca do polo, mas usa com frequência os materiais disponibilizados no moodle. O aluno da modalidade presencial que não fez nenhum tipo de treinamento está associado à não frequência da biblioteca do campus (BCo). O aluno que não frequenta a BCo está associado à não utilização dos materiais disponibilizados no moodle, enquanto o que frequenta a biblioteca do campus (BCo) está associado ao uso de smartphone.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fato incontestável que as novas tecnologias digitais vêm invadindo o cotidiano de todas as pessoas. Entre os desafios impostos por esta nova sociedade que se configura, está a necessidade que os indivíduos têm de estar sempre bem informados e em constante atualização de seus conhecimentos.

No campo da educação, conforme colocado na hipótese levantada nesta pesquisa, a disseminação das tecnologias de comunicação e informação, o uso de plataformas modeladoras no processo de ensino e aprendizagem e o aumento dos cursos de educação a distância têm contribuído para mudanças no comportamento de busca dos graduandos em geral, nas modalidades a distância e presencial.

Com base nos resultados, foi possível concluir que o impacto das tecnologias de informação e comunicação no comportamento de busca de informação dos alunos é



evidente, em ambas as modalidades, colocando o aluno em uma posição de maior autonomia em relação aos acervos tradicionais das bibliotecas. Nesse contexto, então, compete às bibliotecas universitárias buscar conhecer melhor seus usuários e expandir seus limites de atuação, estendendo-se para além da Universidade, quebrando seu paradigma tradicional e se tornando incentivadora da aprendizagem, a fim de interagir mais com este novo aluno que entra na universidade. A criação de ambientes físicos propícios à interação, colaboração e experimentação; laboratórios de mídia digital; espaços multiuso e espaços de criação são estratégias essenciais para que as bibliotecas possam aumentar sua visibilidade na era digital.

Information seeking behaviour by regular and distance learners

Abstract: The need for competencies related to the search for and use of information is a constant requirement in this new scenario, and professionals linked to education, along with libraries and information systems, have a key role in the formation of the population. In this context, the present study aimed to verify the search behavior and use of information for students of degree course in pedagogy, in the manner the distance and in person, at the Federal University of São Carlos, focusing on the impact of new technologies on this behavior. From the methodological point of view, the research is a case study of a descriptive exploratory nature. The collection instrument used was a questionnaire applied in person in both surveyed groups. From the completed questionnaires, a statistical analysis was performed by descriptive variables; the intersection of these variables; and inferential analysis by the classification tree method. With the results of this survey, it was possible to obtain a diagnosis of search behaviour of these students, demonstrating that in both modalities, information and communication technologies influence this behavior and put the student in a position of greater autonomy in relation to traditional library collections, suggesting guidance on the supply of its products and services to meet their contemporary user.

Keywords: Information Seeking Behaviour. Informational Behaviour; University Library. Distance Education. Information and Communication Technologies.



REFERÊNCIAS

BARO, E. E.; ONYENANIA, G. O.; OSAHEBI, O. Information seeking behaviour of undergraduate students in the humanities in three universities in Nigeria. **South African Journal of Library and Information Science**, v. 76, n. 2, 2010.

BRUM, M. A. C.; BARBOS, R. R. Comportamento de busca e uso da informação: um estudo com alunos participantes de empresas juniores. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 52-75, maio/ago. 2009.

BYRNE, S.; BATES, J. Use of the University Library, Elibrary, VLE, and other information sources by distance learning students in University College Dublin: implications for academic librarianship. **New Review of Academic Librarianship**, v. 15, n.1, p. 120-141, 2009.

CALLINAN, J. E. Information-seeking behaviour of undergraduate biology students: a comparative analysis of first year and final year students in University College Dublin. **Library Review**, Dublin, v. 54, n. 2, p. 86-99, 2005.

CASE, D. O. **Looking for information: a survey of research on information seeking, needs, and behavior**. 2nd ed. San Diego: Elsevier, 2007.

DIAS, M. M. K.; PIRES, D. et al. **Usos e usuários da informação**. São Carlos: EdUFSCar, 2004.

FATIMA, N.; AHMAD, N. Information seeking behaviour of the students at Ajmal Khan Tibbiya College, Aligarh Muslim University: a survey. **Annals of Library and Information Studies**, New Delhi v. 55, p.141-144, june, 2008.

FIGUEIREDO, N. M. de. **Estudos de uso e usuários da informação**. Brasília: IBICT, 1994.

FREIRAS, C. H. T. de; ALONSO, K. M.; MACIEL, C. Bibliotecários, bibliotecas e educação a distância: um movimento do tradicional para o digital. In: MILL, Daniel; MACIEL, Cristiano (Org.). **Educação a distância: elementos para pensar ensino-aprendizagem contemporâneo**. Cuiabá: EdUFMT, 2013. p. 221-239.

FURNIVAL, A. C. M.; ABE, V. Comportamento de busca na internet: um estudo exploratório em salas comunitárias. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 13, n. 25, 2008.



GASQUE, K. C. G. D.; COSTA, S. M. de S. Comportamento dos professores da educação básica na busca da informação para formação continuada. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 54-61, set./dez. 2003.

KERINS, G.; MADDEN, R.; FULTON, C. Information seeking and students studying for professional careers: the cases of engineering and law students in Ireland. **Information Research**, v. 10, n. 1, October, 2004.

LAGE, S. R. M. et al. O comportamento informacional no estágio curricular. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 12, n. 1, p. 102-122, jan./abr. 2014.

NIEDŹWIEDZKA, B. A proposed general model of information behaviour. **Information Research**, v. 9, n. 1 out. 2003. Disponível em: <<http://www.informationr.net/ir/9-1/paper164.html>>. Acesso em: 22 abr. 2014

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. H.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SANTOS, F. B. **O comportamento de busca da informação por pesquisadores da área de meio ambiente**. 2008. 100 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. Curso de licenciatura em pedagogia: projeto pedagógica do curso de licenciatura em pedagogia. São Carlos, 2012. Disponível em: <<http://www.pedagogia.ufscar.br/documentos/arquivos/projeto-pedagogico-nov-13.pdf>>. Acesso em: 04 mar. 2014.

WILSON, T. D. Models in information behaviour research. **Journal of Documentation**, vol. 55, n. 3, p. 249 - 270, jun. 1999.

WILSON, T. D. Information behavior, and interdisciplinary perspective. 1996. Disponível em: < <http://www.informationr.net/tdw/publ/infbehav/cont.html> >. Acesso em: 26 jan. 2014.

WILSON, T.D. On user studies and information needs. *Journal of Documentation*, v.37, n.1, p. 03–15, 1981.



Agradecimentos: CNPQ/Universal/2014

Informações dos autores

Alexei David Antonio

Bibliotecário e Mestre em Ciência, Tecnologia e Sociedade pela UFSCar

Universidade Federal de São Carlos

E-mail: iexela@gmail.com

Luciana de Souza Gracioso

Doutora em Ciência da informação pela UFF/IBICT, docente do Departamento de Ciência da informação e do Programa de Pós Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade, UFSCar.

Universidade Federal de São Carlos

E-mail: lugracioso@yahoo.com.br

